

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



ASPECTOS EMOCIONAIS NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: PERSPECTIVAS E DESAFIOS QUANTO À VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Jéssica Maria Gomes Araújo¹, Ana Carolina Oliveira de Freitas², Sara Éllen Rodrigues de Lima³, Luana Teixeira Amorim⁴, Santana Amorim Silva⁵, Lanna Kalina Oliveira Meneses⁶, Adriana de Moraes Bezerra⁷, Naanda Kaana Matos de Souza⁸, João Paulo Xavier Silva⁹

Resumo: A formação em enfermagem no mundo contemporâneo tem exigido dos acadêmicos um empenho socio intelectual no que diz respeito à aquisição de competências, habilidades e atitudes. Todavia, questões relacionadas à valorização profissional da categoria esbarram nesse empenho, levando muitos acadêmicos a desenvolver sentimentos de frustração e baixa perspectiva de realização profissional. Faz-se necessário então, repensar o processo formativo e fortalecer a categoria no campo político com vistas ao alcance de lutas que envolvem a consolidação do piso salarial, a redução da carga horária e a manutenção de espaços salubres para o trabalho. Objetivou-se compartilhar o relato sobre a experiência de profissionais técnicos de enfermagem que estão cursando a graduação concomitantemente. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da vivência de técnicos de enfermagem que possuem vínculos empregatícios fragilizados. O trabalho de nível técnico na profissão apresenta desafios permanentes relacionados à baixa remuneração e a necessidade de mais de um vínculo empregatício, o que leva à sobrecarga. Além disso, a inexistência do piso salarial deixa os profissionais submetidos à processos de trabalho pouco valorizados, o que causa adoecimento físico, psíquico e emocional. Paralelo à essas questões, vivenciar a graduação de enfermagem em concomitância ao trabalho de técnico de enfermagem exige ainda mais, não dando a garantia de

¹ Universidade Regional do Cariri, email: jessica.gomes@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: carolina.freitas@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: sara.rodriques@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: luana.amorim@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: santana.amorim@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: lanna.kalina@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, email: adriana1mb@hotmail.com

⁸ Universidade Regional do Cariri, email: naanda.souza@urca.br

⁹ Universidade Regional do Cariri, email: joao.silva@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



um retorno suficiente ao empenho designado para o título de bacharel. Existe um investimento financeiro e emocional na graduação, que envolve aquisição de materiais, disposição de tempo para campo de estágio e aprofundamento teórico prático para formação clínica e comunitária. Vislumbra-se, assim, um horizonte no qual o processo formativo em enfermagem aponte para novos caminhos nos quais a enfermagem esteja fortalecida e estruturada politicamente para a garantia de conquistas profissionais. Conclui-se que o relato ora compartilhado representa as vivências compartilhadas por muitos acadêmicos que já atuam na profissão como técnicos e reproduzem sentimentos negativos quanto às perspectivas e desafios para a valorização profissional.

Palavras-chave: Enfermagem. Processo de trabalho. Valorização profissional.